



SONDAGEM INDUSTRIAL



Sergipanos continuam confiantes quanto à quantidade exportada em 2017

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de Janeiro de 2017, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 43,3 pontos no mês em análise, mostrando uma diminuição de 5,9 pontos quando comparado ao mês anterior, e continua abaixo dos 50 pontos, ou seja, permanece abaixo do resultado esperado pelos empresários. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas diminuiu 8 pontos percentuais, chegando a 62%, em janeiro de 2017. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 44,2 pontos, mostrando uma retração 4,2 pontos, se comparado a dezembro de 2016, e continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Os estoques nas indústrias somaram 47,2 pontos, ficando acima do resultado planejado pelos empresários.

Os resultados do mês de janeiro para as expectativas foram menores que os resultados do mês anterior, mostrando pessimismo dos

empresários sergipanos quanto às expectativas para os próximos meses. Os empresários mostraram-se pessimistas nos quesitos: *Demanda por produtos* (44,9 pontos), que apresentou redução de 9,1 pontos, se comparado ao mês anterior; *Número de empregados e Compras de matérias primas*, cujos resultados foram 37,6 e 40,7 pontos, respectivamente. O item *Quantidade Exportada* apresentou o melhor resultado, com 52,3 pontos, e foi o único item acima da margem dos 50 pontos, apesar da retração de 1,7 ponto, em relação ao mês anterior. Já em relação ao item *Intenção de investimentos*, o resultado de 43,2 pontos, mostra que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos nos quesitos *Volume de Produção, Nível de UCI da empresa, Evolução do Número de empregados e Estoques*. A *Utilização*



da Capacidade Instalada (UCI) das empresas sergipanas foi a menor, ficando com 62%, comparando com o Nordeste (67%) e o Brasil (63%). Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que os empresários sergipanos estão otimistas apenas no quesito *Quantidade exportada*. Para o item *Demanda por Produto*, o melhor resultado foi para o Nordeste

52,1 pontos. Nos itens *Número de empregados* e *Compras de matéria-prima* todos os indicadores ficaram abaixo dos 50 pontos, refletindo expectativas pouco otimistas. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi o menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, porém os empresários continuam certos de que pretendem investir.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte,

Janeiro/2017 x Dezembro/2016

Indicadores*	Janeiro/2017			Dezembro/2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	43,3	45,8	42,7	49,2	45,6	50,0
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	35,7	33,3	36,3	42,2	35,3	43,8
Util. da capacidade instalada (%)	62,0	53,0	64,0	70,0	60,0	72,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,2	43,1	44,4	48,4	45,6	49,1
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	45,3	39,6	46,6	47,8	38,6	50,0
Estoques de produtos finais	47,2	45,5	47,6	50,4	40,0	52,8
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	44,9	41,2	45,8	54,0	47,1	55,6
Número de empregados	37,6	41,2	36,7	46,8	41,2	48,1
Compras de matéria-prima	40,7	42,6	40,3	47,8	38,2	50,0
Quantidade exportada	52,3	75,0	46,9	54,0	50,0	55,0
Intenção de Investimento**	43,2	32,4	45,8	40,9	25,0	44,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	43,3	44,4	44,2
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	35,7	39,9	37,6
Util. da capacidade instalada (%)	62,0	67,0	63,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,2	45,3	46,0
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	45,3	49,6	49,9
Estoques de produtos finais	47,2	48,1	49,0
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	44,9	52,1	51,8
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	37,6	43,9	45,4
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	40,7	47,5	49,1
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	52,3	52,5	53,5
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Intenção de Investimento**	43,2	48,8	46,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de Fevereiro mostra empresários sergipanos confiantes em suas empresas

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 51,3 pontos, em fevereiro de 2017, 1,2 ponto acima do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 10,6 pontos superior, quando o mesmo havia registrado 40,6 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que o *Indicador de Condições* registrou 44,2 pontos, no mês em análise, 4,7 pontos maior que o registrado em janeiro de 2017, porém ainda continua abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que registrou 36,7 pontos no mês em análise.

O *Indicador de expectativas* somou 54,9 pontos, em fevereiro de 2017, mostrando que os empresários sergipanos continuam otimistas para os próximos seis meses, uma vez que o resultado permaneceu acima da margem dos 50 pontos, mesmo com a retração de 1,1 ponto, em comparação com o mês anterior, quando o mesmo somou 56 pontos. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas*

da Economia Brasileira e quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que os indicadores somaram 51,2 e 56,7 pontos, respectivamente, ficando acima da margem dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas do Estado*, o item somou 47,5 pontos, mostrando pessimismo dos empresários neste quesito.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de fevereiro, com o resultado regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi o menor. O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Os itens de *Condições da economia* e *Condições da Empresa* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. Os itens de *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa* ficaram acima da margem em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Fevereiro/2017 x Janeiro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2017			Janeiro/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,3	50,4	51,5	50,1	49,6	50,2
Indicador de Condições	44,2	47,2	43,6	39,5	41,7	39,0
Condições da Economia	42,3	46,3	41,4	36,5	40,0	35,8
Condições do seu Estado	36,7	36,3	36,8	34,4	33,8	34,5
Condições da Empresa	45,2	47,6	44,7	41,1	41,7	41,0
Indicador de Expectativas	54,9	52,0	55,5	56,0	53,6	56,5
Expectativas da Economia brasileira	51,2	53,6	50,7	50,2	51,2	50,0
Expectativas do Estado	47,5	45,2	48,0	48,4	47,6	48,6
Expectativas da Empresa	56,7	51,2	57,9	58,8	54,8	59,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,3	54,4	53,1
Indicador de Condições	44,2	45,2	44,7
Condições da Economia	42,3	42,9	43,4
Condições da Empresa	45,2	46,6	45,5
Indicador de Expectativas	54,9	59,1	57,5
Expectativas da Economia brasileira	51,2	54,6	53,7
Expectativas da Empresa	56,7	61,3	59,4

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 22 pequenas e 38 médias e grandes.
 Perfil Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 18 pequenas e 32 médias e grandes.
 Período de coleta: de 01 a 13 de fevereiro de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br